

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Participaram 105 das 108 pessoas inscritas, por ter havido 3 desistências de última hora. Depois de paga a viagem, o saldo da venda dos bilhetes foi de 355 €, que foi assim dividido, em proporção com os participantes de cada paróquia (66 de Areosa, 10 do Senhor do Socorro e os restantes de outras paróquias): 270 € para o Centro Social de Areosa e 85 € para a igreja nova do Senhor do Socorro. O saldo correspondente às outras paróquias foi dividido a meio entre Areosa e Senhor do Socorro.

O pároco, como organizador do evento, agradece a todos os participantes e faz votos que no próximo ano, em que o 10 de junho será num sábado, haja ainda mais participação. Lembra ainda que está programada no Plano do Conselho Pastoral uma Peregrinação a Fátima nos próximos dias 15 e 16 de outubro, cujas inscrições começarão em finais de agosto.

Contas da Peregrinação a Fátima 2015: Por lapso do pároco, ainda não foram publicadas as contas da Peregrinação a Fátima, realizada a 20 de setembro de 2015. Participaram 97 pessoas, sendo 36 de Areosa, 37 do Senhor do Socorro e as restantes 24 de outras paróquias. O saldo foi de 431 €, que foi dividido tendo em conta a proporção dos participantes de Areosa e Socorro, e o dos

restantes dividido a meio entre as duas paróquias, resultando 213 € para o Centro Social de Areosa e 218 € para a igreja nova do Senhor do Socorro.

Contas do Ofertório mensal a favor da igreja nova: No ofertório mensal em favor do pagamento das obras de construção da igreja nova, realizado nas Missas do passado domingo, foram entregues os seguintes contributos: Pe. Manuel José Torres Lima – 250 €; Anónima – 130 €; Notas e moedas soltas – 100,32 €; 2 Anónimos – 30 € cada; Luís Lopes e esposa Maria Martins Freitas – 20 €; Luís Pereira – 10 €; Anónimo – 5 €. Total entregue – 575,32 €. Um grande “Bem hajam” aos que contribuíram!

Donativos para a igreja nova: Foram entregues esta semana ao pároco os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); António Correia de Brito e Maria Isabel V. S. Brito – 20 € (mensal: Maio e junho); António Maria Pereira Mota – 20 € (mensal); António Parente da Cunha Matos e esposa – 10 € (mensal); Esmeraldo de Jesus Louro – 20 € (mensal); Anónimo – 20 € (mensal); Lucília Marques Rodrigues – 40 € (mensal: Maio a dezembro); Vitor Manuel Gonçalves Vieira – 10 € (mensal). Bem hajam!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
20	Seg	18,45	Valdemar Crisóstomo do Souto; Alda Gomes Cachada
21	Ter	18,45	Joaquim Carvalho Dias e Luís Gameiro
22	Qua	18,45	Manuel Freitas da Silva; Maria da Conceição Miranda e Maria da Conceição Oliveira
23	Qui	18,45	Rosa Araújo Gomes; José de Ramos; Rosa de Araújo Fernandes
24	Sex	18,45	Maria Alice da Silva Cruz; João Malheiro Valadares (aniv.)
25	Sáb	19	Justino Oliveira e familiares; Amadeu Catarino, esposa e filho; Álvaro Gonçalves de Araújo e família; António Cerqueira Roque; Manuel Monteiro Caridade e seus pais Manuel Caridade e Maria Rosa Monteiro; Joaquim de Lima Veiga; Manuel Neiva da Costa; Carlos Alberto Dias da Silva (aniv.)
26	Dom	10	Etelvina Martins de Sousa Miranda; Maria Alice Silva Cruz; Maria Elisabete da Costa Rolo

PARÓQUIA VIVA

N.º 806 – 19/06/2016

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



12.º Domingo Comum – Ano C



«Jesus ... perguntou-lhes: “Quem dizem as multidões que Eu sou?”. ... “E vós, quem dizeis que Eu sou?”. Pedro tomou a palavra e respondeu: “És o Messias de Deus”. ... “Se alguém quiser vir comigo, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz todos os dias e siga-

Me. Pois quem quiser salvar a sua vida, há de perdê-la; mas quem perder a sua vida por minha causa, salvá-la-á.”» (Evangelho)

Cursilhos: Movimento mundial promove encontro em Cuba
Comité executivo português destaca trabalho feito naquele país «em contexto de grande dificuldade»

O comité executivo do Organismo Mundial de Cursilhos de Crisandade (OMCC), sediado em Portugal até 2017, promoveu este fim de semana um encontro em Cuba para dinamizar o Movimento cristão naquele país.

Em declarações concedidas à Agência ECCLESIA, D. Francisco Senra Coelho, bispo auxiliar de Braga e assistente espiritual do OMCC, realça que “apoiar os cursilhos em Cuba significa levar o abraço a todos quantos trabalham com afinco e coragem, num país em enorme transformação” em termos “ideológicos”.

Os cursilhos chegaram àquela ilha há cerca de 50 anos, foram relançados nos anos 90 e “em 2012 já se tinham realizado 41

cursilhos de mulheres e 38 de homens em Cienfuegos, 1 cursilho de mulheres na Província de Matanzas e 42 de mulheres e 39 cursilhos de homens em Niágara”.

“Importa salientar que todo este trabalho de primeiro anúncio da fé vem acontecendo num contexto de enorme dificuldade económica e falta de meios bibliográficos e humanos, nomeadamente de sacerdotes”, salienta o bispo.

O encontro internacional do MCC, que decorreu na cidade de Cienfuegos, contou com a participação de responsáveis e coordenadores dos Cursilhos de Crisandade em cerca de 60 países dos 5 continentes.

O Movimento de Cursilhos de Crisandade nasceu em Palma de Maiorca, (Espanha) no ano de 1949 e teve como iniciadores Eduardo Bonnín e um grupo de padres e leigos, militantes da Ação Católica, apoiados por D. João Hervás, bispo diocesano.

Desde essa data foi-se configurando como um movimento de evangelização que procura levar a Boa Nova do Amor de Deus a cada pessoa, especialmente aos mais afastados.

Portugal é, pela primeira vez desde 2014 até 2017, o principal ponto de encontro para membros do movimento, tendo sido escolhido como sede da Organização Mundial de Cursilhos de Crisandade, durante o último encontro europeu realizado entre 23 e 26 de maio de 2013, na Áustria.

O movimento chegou ao nosso país em 1960 e o primeiro cursilho realizou-se em Fátima, de 29 de novembro a 2 de dezembro desse ano.

12.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Zac. 12, 10-11; 13, 1

2.ª Leitura: Gál. 3, 26-29

Evangelho: Lc. 9, 18-24

- O messianismo de Cristo -

Os textos evangélicos mostram-nos claramente que a grande questão à volta de Jesus era saber se era ele realmente o Messias prometido e ansiosamente esperado. E a maioria das opiniões, ao ver nele um novo Elias, João Batista ou algum dos grandes Profetas, apontava nesse sentido, embora sentissem alguma dificuldade na sua identificação plena, o que Pedro faz, como porta-voz do grupo que seguia Jesus.

Só que S. Lucas omite intencionalmente a reação elogiosa de Cristo a esta profissão de fé de Pedro (cf. evangelista Mateus), para centrar a nossa atenção na clarificação do seu messianismo, que não é ao jeito das expectativas mais generalizadas, mas na linha do Servo de Javé: “o Filho do homem tem de sofrer muito, ser rejeitado e morto, para ressuscitar ao terceiro dia.” Isto é, às expectativas de um messianismo glorioso e triunfante, Cristo contrapõe o caminho da humilhação, da rejeição e da eliminação física.

Também nós preferíamos um messianismo retumbante e triunfante e do qual nós gostosamente fariamos parte! De facto, na vida procuramos a glória e os êxitos, por mais meteóricos e efêmeros que sejam! E porque se trata de lição de aprendizagem nada fácil, em todas as Eucaristias se repete “celebrando o memorial da morte e ressurreição”, para nos indicar o rumo que devemos dar à nossa vida: “Se alguém quiser vir comigo, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz todos os dias e siga-me...”

Esta nossa identificação com este Cristo teve início no Batismo, pelo qual a assumimos como o programa para toda a nossa vida. Perante ele, todos os outros possíveis títulos (judeu ou grego, escravo ou livre, homem ou mulher) desaparecem e, como Paulo, também nós nos devemos apresentar como “revestidos de Cristo”.

Por isso, reduzir as exigências do ser cristão a um mero conjunto de orações e de práticas religiosas, nada interferindo com a vida de todos os dias, é não chegar a ser confrontado com a pergunta fundamental “Quem sou Eu para vós?”, é não entrarmos na loucura da cruz como o único caminho que nos leva às fontes da vida.

E não esqueçamos que “as respostas já confeccionadas e congeladas nos hábitos de uma fê acomodada contrastam com a resposta existencial, que vem da profundidade do coração”. E para Cristo só conta uma resposta vinda “da profundidade do coração”, onde o Batismo se tornou essa “nascente” não só para “lavar o pecado e a impureza” de todos os homens, que já o profeta Zacarias ‘viu’ jorrar do coração de Cristo trespassado pela lança do soldado, mas também para fecundar o coração de cada um de nós, onde a planta do discipulado deve nascer e crescer!

O grande ensinamento a reter por cada um de nós é que, por muitos que sejam os gólgotas e calvários que encontremos neste caminho, ele é o único que nos dá acesso à glória da Ressurreição!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

2.º aniversário do Grupo Dinamizador: Em 17 de junho completaram-se 2 anos desde a Criação do Grupo Dinamizador da Paróquia do Senhor do Socorro, do qual recebemos a seguinte mensagem para publicar:

Partilhar, animar, conviver, proporcionar momentos de alegria e sã convivência tem sido o nosso lema em todas as atividades desenvolvidas. Agradecemos a todos aqueles que têm estado ao nosso lado, ajudando-nos e participando nesses eventos. Mais uma vez, deixamos o nosso lema «JUNTOS VAMOS DINAMIZAR A PARÓQUIA!». Obrigado!

Reunião de Catequistas: Na próxima terça-feira, dia 21, às 21,15 h., no Centro de Convívio, o pároco reunirá com todos os Catequistas da paróquia para fazer a avaliação do ano catequético e iniciar a programação do arranque do próximo ano.

Ofertório para a Santa Sé: O Ofertório das Missas do próximo fim de semana, dias 25 e 26, por determinação da Conferência Episcopal Portuguesa, reverte para a Santa Sé, sendo conhecido na tradição da Igreja como “Ofertório para a Cadeira de S. Pedro”.

Associação “Montanha d’Afectos” pede ajuda: No próximo fim de semana, dias 25 e 26, no final das Eucaristias dominicais, elementos da Associação de Apoio Social “Montanha d’Afectos”, com autorização do Bispo da nossa Diocese, estarão à porta da igreja a pedir ajuda para a sua Associação. Seja generoso(a)!

Ultreia Diocesana: O Encontro Diocesano anual do MCC, chamado “Ultreia Diocesana”, realiza-se no próximo domingo, dia 26, entre as 10 e as 18 h., no Monte de S. Silvestre, em Cardielos. Os Cursilhistas podem convidar também familiares e amigos para participarem, sendo a manhã para oração da manhã às 10 h., seguida de reunião de grupos de formação e o almoço

de farnel às 12 h. De tarde, já com a presença do Bispo Diocesano, será a reunião de Ulteia às 15 h., seguida da Concelebração Eucarística presidida pelo nosso Bispo, D. Anacleto Oliveira.

Como de costume, os Cursilhistas e acompanhantes que não puderem participar de manhã, podem fazê-lo só de tarde, a partir da hora que puderem, pois não há qualquer inscrição e a participação está sempre aberta a toda a gente.

Encontro Diocesano de Acólitos: Organizado pelo Secretariado Diocesano da Liturgia, vai realizar-se um Encontro Diocesano de Acólitos, no próximo dia 9 de Julho, entre as 9,30 e 17 h., no Seminário Diocesano. Encerrará com a Peregrinação à Porta Santa e a Eucaristia na Sé, presidida pelo Bispo da Diocese, às 16 h.

Festa dos Avós: A Conferência Vicentina comunica o seguinte:

Este ano, como já é habitual, vamos, a pedido do Sr. Padre Artur Coutinho, participar na Festa dos Avós que se irá realizar no dia 26 de julho, na vila de Ponte da Barca.

A Conferência Vicentina do Senhor do Socorro irá servir lanches (manhã/tarde) e almoço. Tudo isto mais o autocarro ficará por 20 euros, preço por pessoa. Assim, convidamos todos os que queiram participar e agradecemos a confirmação até ao dia 18 de julho, que poderá ser feita junto de um dos elementos da Conferência Vicentina ou através do contacto 969 940 941 (Lucinda Amorim, presidente).

Ecos e contas do Passeio Paroquial 2016: Do Passeio Paroquial realizado a 10 de junho resultou, além do conhecimento de novos lugares e gentes, um tempo de convívio alegre que agradou a todos os participantes. A Missa presidida pelo Frei João no Santuário do Menino Jesus de Praga, pertencente aos Carmelitas do Convento de Avesadas, foi inesquecível.

(Continua na pág. 4)